

REQUERIMENTO

(Do Sr. **Paulo Rattes**)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a instalação de novas refinarias de petróleo país, inclusive no Norte do Estado do Rio de Janeiro

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., nos termos dos arts. 255 e 256 do Regimento Interno, convidar o Diretor de Abastecimento da Petrobrás, Sr. Rogério Manso, e o Secretário de Energia, Indústria Naval e Petróleo do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Wagner Victor, para discutirem, em Audiência Pública nesta Comissão, a instalação de novas refinarias de petróleo no país, inclusive na região Norte do Estado do Rio de Janeiro.

JUSTIFICAÇÃO

Em razão dos constantes avanços obtidos pela Petrobrás nas áreas de exploração e produção de petróleo, chegamos, nos dias de hoje, a produzir praticamente noventa por cento de nossas necessidades de consumo diário de petróleo.

Entretanto, tais avanços nas áreas de exploração e produção não encontram correspondência na área de refino, pois, em razão de uma equivocada orientação de governos anteriores, ficou a Petrobrás praticamente impedida de investir na ampliação da capacidade e na necessária modernização de seu parque de refino.

Por isso, verifica-se hoje, na indústria petrolífera nacional, uma situação deveras esdrúxula: enquanto chegamos praticamente à auto-suficiência na produção de petróleo bruto, somos obrigados a exportar boa parte dessa produção – principalmente dos petróleos pesados extraídos dos campos petrolíferos da Bacia de Campos – e a importar expressiva parcela de derivados

de petróleo, principalmente óleo diesel e gás liquefeito de petróleo, para fazer face ao abastecimento do mercado doméstico.

Além disso, há também estudos da própria Agência Nacional do Petróleo (ANP), dando conta da necessidade de instalação de até três novas refinarias no país, nos próximos quinze anos, para atender ao crescimento da demanda interna de combustíveis, sob pena de, em caso contrário, passarmos a depender de importações para suprir até trinta por cento do mercado nacional de derivados de petróleo.

Outra notícia que nos causou verdadeira estranheza foi a de que, em vez de buscar alternativas para a instalação de uma refinaria na região Norte do Estado do Rio de Janeiro – próxima, portanto, dos campos responsáveis por mais de oitenta por cento da produção petrolífera nacional – a Petrobrás estaria procurando adquirir uma refinaria de perfil adequado no exterior, para a qual exportaria o petróleo pesado da Bacia de Campos, e dela importaria os produtos já refinados, que seriam encaminhados para o consumo do mercado interno brasileiro.

Trata-se, pois, de um verdadeiro absurdo: num país de tantas carências como o nosso, vemo-nos prestes a exportar não apenas capitais, como também postos de trabalho e oportunidades de desenvolvimento para nossa indústria!

Esperamos, portanto, obter de nossos nobres pares desta Comissão seu decisivo apoio para a realização da Audiência Pública que ora propomos, a fim de obter os devidos esclarecimentos e respostas a tão importantes questões para o desenvolvimento econômico nacional.

Sala das Sessões, em de de 2003.

Deputado PAULO RATTES